



# AS TENDÊNCIAS EDUCACIONAIS E O PAPEL DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO PERÍODO PÓS-PANDÊMICO

Luciano Araujo da Costa, Cristina Aragão Morel 1, Pamela Christine Morel Pereira  
Villalva 2

lucianoarj@gmail.com, cris.aragao.m@gmail.com 1, pamelacmpv@gmail.com 2

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul

II Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2022

**Resumo.** O objetivo dessa pesquisa, é conhecer esse novo modelo, estabelecendo pontes com o perfil dos alunos que adentram as unidades educativas nos períodos pós-pandêmico. Para isso, listar-se-á os conceitos que compõe esse novo modelo, as possibilidades e caminhos que eles vislumbram e como eles se compatibilizam com o perfil dos Screenagers. De posse disso, irá se refletir sobre o papel do professor como mediador, seus desafios e necessidades que o novo modelo impõe. Para o desenvolvimento do presente trabalho, foram utilizadas pesquisas bibliográficas encontradas em sites repositórios como Scielo e Google Acadêmicos. A partir da análise de dados foi possível perceber a importância das formações continuadas para a aquisição de conhecimentos que venham cada vez mais coadunar o perfil do professor com as necessidades dos alunos nas unidades escolares. Pode-se observar também que o caminho do docente para iniciar esse processo de ressignificação é o entendimento de que deve aprimorar a habilidade de aprender a aprender, uma vez que os conhecimentos apresentados pelo novo modelo, não lhes foram apresentados ao longo de sua formação acadêmica.

**Palavras Chave.** Conceito, Modelo, Perfil, Conhecimento, Aprendizagem, Screenagers.

**Abstract.** The objective of this research is to know this new model, establishing bridges with the profile of students who enter educational units in post-pandemic periods. For this, the concepts that make up this new model will be listed, the possibilities and paths they envision and how they are compatible with the profile of Screenagers. With this in mind, it will reflect on the role of the teacher as a mediator, their challenges and needs that the new model imposes. For the development of this work, bibliographic research found in repositories sites such as Scielo and Google Scholars were used. From the data analysis, it was possible to perceive the importance of continuing education for the acquisition of knowledge that will increasingly match the teacher's profile with the needs of students in school units. It can also be observed that the teacher's way to start this process of resignification is the understanding that they must improve the ability to learn to learn, since the knowledge presented by the new model was not presented to them throughout their academic training.

**Keywords.** Concept, Model, Profile, Knowledge, learning, screenagers



## 1. Introdução

A Educação no período pós-pandêmico emerge de um período em que os resultados e soluções alcançados, impuseram muitas reflexões e uma grande ressignificação no fazer da educação. O modelo tradicional, moldado no século XIX, que visava atender a uma demanda inerente do período, a formação profissional, a tempos já vinha dando sinais de desgaste em função de resultados pífios e propostas de ensino-aprendizagem que não mais atendiam as necessidades de uma sociedade que evoluiu de forma exponencial e que a partir de 2010, insere nos ambientes escolares, estudantes com perfil constituído por características diferentes dos demais até então, os Screenagers.

Esta geração, se caracteriza por passar a maior parte do tempo interagindo com telas de touchscreen, realizando suas tarefas diárias, além de possuírem um amplo conhecimento tecnológico. Tais características, se apresentam como fator estruturante de um novo modelo de educação. Este modelo desloca o foco do docente como principal responsável pela transmissão do conhecimento para o aluno. Sendo assim, o aluno se torna o gestor do seu conhecimento, tendo o professor agora como um mediador para construção dele. Esta pesquisa se foca em estudar esse novo modelo e os conceitos apresentados por ele bem como o papel do professor nesta nova proposta.

Diante das intempéries da nova proposta, um fator que permanece em evidência é a necessidade de se buscar informações, que possibilitem uma formação continuada para os profissionais que atuam na área, a fim de dirimir as lacunas deixadas nas formações acadêmicas em função de se tratar de um conhecimento novo e que se atualiza quase que diariamente. Mesmo como todos os desafios aqui listados, os resultados obtidos de forma empírica ao longo do período pandêmico, não só consolidou o uso da tecnologia nos ambientes escolares, como oxigenou resultados, motivações e objetivos que até então, em alguns casos se findavam apenas em planejamentos ou em resultados incompatíveis com as expectativas geradas.

Portanto, buscou-se reunir dados/informações com o propósito de responder ao seguinte problema de pesquisa: Como se constitui essa nova proposta, quais conceitos são apresentados e trabalhados por ela e como fica o papel do professor diante dela?



O objetivo desse paper, é conhecer esse novo modelo, estabelecendo pontes com o perfil dos alunos que adentram as unidades educativas nos períodos pós-pandêmico. Para isso, listar-se-á os conceitos que compõe esse novo modelo, as possibilidades e caminhos que eles vislumbram para a educação e como eles se compatibilizam com o perfil dos Screenagers. De posse disso, irá se refletir sobre o papel do professor como mediador, seus desafios e necessidades impostas pela ressignificação intensa que o novo modelo impõe.

Diante de uma sociedade cada vez mais exigente por velocidade de acesso à informação e afetada pelos resultados obtidos ao longo do período pandêmico, faz-se necessário a reflexão sobre este novo modelo. Tais resultados, colocam a educação em um caminho sem volta. Sendo assim, tais reflexões irão corroborar para a construção do novo perfil do docente que irá atuar nos ambientes escolares no período supracitado.

Esta pesquisa possui abordagem qualitativa e serão utilizadas fontes bibliográficas encontradas em sites repositórios como Scielo, Capes e Google Acadêmico bem como livros e outras fontes bibliográficas que sejam pertinentes a proposta. Na visão de Gil(2002, p.44), a pesquisa bibliográfica é “uma pesquisa desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de artigos científicos”.

A presente pesquisa também se caracteriza por ser exploratória, porque “busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto”(SEVERINO, 2013) e explicativa porque “além de registrar e analisar os fenômenos estudados, busca identificar suas causas, seja através da aplicação do método experimental/matemático, seja através da interpretação possibilitada pelos métodos qualitativos”(SEVERINO, 2013).

Para construir sua base exploratória selecionar-se-á autores que abordam sobre a temática vigente e irão contribuir para a construção das reflexões propostas por essa pesquisa.

Além do referencial teórico pautado nos autores OLIVEIRA & SILVA; SILVA & MARTINS; SIMON, ALMEIDA, SPANHOL & SOUZA e SANTOS, farar-se-á uma análise de artigos relacionados ao tema, que contribuam para responder ao problema de pesquisa..



O trabalho de conclusão de disciplina, está configurado e três capítulos, tendo como primeiro capítulo a introdução, que se propõe construir o cenário pós-pandêmico e a necessidade de se refletir no novo modelo de educação aplicado nele. No capítulo seguinte, o desenvolvimento, através de uma revisão bibliográfica, irá se fazer a construção desse novo modelo, bem como as implicações para se traçar o novo perfil do docente que irá atuar nos ambientes escolares. O terceiro capítulo intitulado considerações finais onde são listados os resultados e reflexões do estudo e as possibilidades para as pesquisas futuras.

## 2. Desenvolvimento

O período pandêmico inseriu professores e alunos em um modelo que inicialmente se apresentou como solução para a educação não parar. Tal modelo, que fazendo uso de TDIC's (Tecnologias Digitais de Comunicação), possibilitou a todos os envolvidos a comunicação necessária para que o processo acontecesse de forma diferente, porém, motivadora e com resultados muito expressivos. Passado esse período, faz-se necessário reflexões sobre caminhos, resultados e desafios a fim de garantir a manutenção deles, uma vez que o caminho adotado e os resultados obtidos, impossibilitam o voltar atrás. Cabe ressaltar também, que TDIC's que foram utilizadas, possibilitaram metodologias que em outrora eram/poderiam ser feitas em sala de aula, uma vez que se entende por tecnologias como uma ferramenta que possibilita alguém alcançar um objetivo. O foco central do desafio, recai sobre a resistência dos docentes. Isso, porque este docente, oriundo de gerações X ou Y, que são considerados "Imigrantes Digitais", foram indivíduos que foram afetados pela Internet das Coisas, o que implica em uma complexidade, quando se analisa de forma macro, a inserção de indivíduos com esse perfil, juntamente com os alunos, considerados "Nativos Digitais, indivíduos que desde cedo foram incentivados ao uso intensivo das tecnologias, sendo assim, doutrinados a resolverem suas tarefas cotidianas através da interação com as Tecnologias. Para um entendimento mais amplo, deve ser levado em conta, que nas formações acadêmicas, os docentes, não tiveram acesso aos conhecimentos necessários para a aplicação do referido modelo. Diante deste cenário, vislumbra-se nas formações continuadas o caminho assertivo para suplantar esse desafio. "Tendo em vista as resistências de professores, alunos [...], faz-se necessário investir em capacitações que buscam a formação contínua dos atores envolvidos nesse processo" (Santana, 2018, p. 07).



O modelo centrado no aluno, não substitui ou diminui o trabalho do professor e sim, ressignifica o seu papel, deslocando-o da função de transmissor para mediador/facilitador do processo de ensino-aprendizagem. Este modelo dentre muitas vantagens, traz consigo a facilidade da inclusão uma vez que possibilita ao docente, trabalhar de forma personalizada, contemplando as especificidades de cada estudante. Ao assumir a função de mediador, o professor passa a conduzir os alunos, através da multiplicidade de caminhos a serem seguidos na construção de seu aprendizado, cada estudante, no seu tempo e da sua maneira, irá através de metodologias práticas, que os motivem e direcionem a colocar a mão na massa e desenvolver habilidades e competências de uma forma mais efetiva. O que é mais interessante de se observar, é que o novo modelo traz a lume uma série de conceitos como E-Learning, Flipped Classroom e outros mais que não são contemplados nas formações acadêmicas e que assim como os alunos, os professores aprenderam na prática o que pela falta do conhecimento teórico, traz uma insegurança ou uma opinião desfocada dele. Sendo assim, as várias formas de estímulos e trabalhos, possibilitam o fazer e a construção do conhecimento pelo aluno (Simon, Almeida, Spanhol & Souza, 2018).

Conforme explicado acima, este novo modelo traz uma série benefícios e facilidades para os docentes e discentes. Cabe ressaltar que as facilidades como aluno sendo gestor do seu conhecimento e processo de ensino-aprendizagem personalizado trazem novas possibilidades no que tange ao modelo de aula bem como as metodologias que irão ser adotadas para alcançarem esses benefícios. Podemos concluir com isso, que o caminho a ser trilhado rumo a suplantação das dificuldades é o professor entender que nesse momento ele também vai ter o seu momento de aluno, onde a habilidade de "aprender a aprender" será aguçada e trabalhada de forma intensa.

Para que esse modelo que contemple a diversidade, possa acontecer, faz necessário conhecer alguns conceitos como Blended Learning, ou ensino híbrido, que aglutina sobre si, características da educação presencial com a educação a distância. Flipped Classroom, sala de aula invertida, onde as tarefas que os alunos iriam executar em sala de aula, são previamente realizadas em suas residências, fazendo do referido momento, a possibilidade de um aprofundamento do conteúdo com a mediação do professor. É possível constatar que diante dos conceitos ilustrados acima, a possibilidade



de se criar vários modelos vai depender da tecnologia, da metodologia e da abordagem pedagógica adotada, fazendo-se assim repensar o curso na sua modalidade presencial convencional. Ao docente, cabe a responsabilidade de adquirir competências e habilidades que os levem a um novo olhar sobre a utilização das TDIC's. Tais ferramentas não podem mais serem vistas com o objetivo de uma simples otimização de processos e sim como um caminho para potencializar o processo de ensino-aprendizagem do aluno. O autor deixa claro que neste novo modelo, deve se priorizar as necessidades dos alunos bem como os conteúdos (DeBettio et al apud Silva & Martins, 2017).

Pode-se dizer que conforme mencionado pelo autor, a conjunção dos fatores tecnologia, da metodologia e da abordagem pedagógica adotada irão produzir um modelo inclusivo e que irá contemplar a diversidade permeada no ambiente escolar. Neste contexto, fica claro que a ressignificação do fazer docente é fator sine qua non para que ele aconteça, uma vez que o foco do ensino-aprendizagem está no aluno, ao docente não está mais a importância de se buscar conhecimento sobre as tecnologias e suas aplicações e sim sobre o conhecimento pedagógico, objetivando a produção de aprendizagens de forma intencional, em diferentes contextos e com os recursos disponíveis sempre focando na necessidade do aluno. O mais preocupante, contudo, é constatar que o novo modelo, constituído por tecnologias, se atualiza de forma exponencial, fortalecendo a máxima de que o professor é um eterno aprendiz. Não é exagero afirmar que devido ao recorte temporal do trabalho recaí sobre o contexto pós-pandêmico o que em uma análise sociológica classifica-o como Era da Informação, pode-se constatar que os alunos que adentram as salas de aula, tem o mesmo acesso a informação do que os docentes. "[...] é a partir de tais mudanças e da ressignificação do processo ensino-aprendizagem que se adquire, também, um novo modo do ser, do saber e do aprender para além da sala de aula, [...]" (Simon, Almeida, Spanhol & Souza, 2018, p. 04).

Ora, em tese, conforme explicado acima, o modelo de educação onde o professor tem apenas uma única forma de aprendizagem e que ele se coloca como único transmissor do conhecimento, se torna incompatível com as novas demandas oriundas de um perfil de aluno que possui acesso facilitado a informação. Sendo assim, não há mais espaço para um modelo que não contemple a diversidade e as possibilidades em que o aluno aplique a interação, interatividade e principalmente o aprender fazendo. Caso contrário,



continuaremos a vislumbrar um lindo horizonte a frente quando se pensa em educação, mas na hora de formar o aluno, o foco estará no formato do século XIX quando as necessidades eram outras. Não se trata de ignorar todo o caminho percorrido até o presente momento e sim ressignificar o que já vinha sendo feito, lamentavelmente, os resultados educacionais alcançados antes do período pandêmico, já apontavam para a necessidade de mudanças. É importante considerar que ao longo do período pandêmico, a inserção deste novo modelo e os resultados obtidos só vieram a confirmar esse fato. Julga-se pertinente trazer à baila que alguns conceitos aplicados nesse novo modelo, já eram elucidados por teóricos anteriores ao período selecionado por esse trabalho, por exemplo, as metodologias ativas.

De acordo com Oliveira & Silva (2018, p. 197):

Por meio do uso das tecnologias e metodologias ativas, antes, durante e após a aula, o professor passar a ter um novo papel na prática pedagógica, atuando como um guia e facilitador da aprendizagem. Assim, ao colocar o aluno com a “mão na massa”, o Flipped Learning (Aprendizagem Invertida) pode construir exemplos voltados a uma aprendizagem mais significativa, efetiva e que aprofunde em conceitos mais complexos dentro do ambiente educacional.

O autor deixa claro que ao se utilizar metodologias ativas e as tecnologias, sejam elas TDIC's ou não, o novo papel assumido pelo professor passa a influenciar diretamente nos resultados. Tal papel diante da pluralidade de saberes dos alunos, levam o processo de ensino-aprendizagem a um outro patamar de profundidade. Tal influência se torna responsável por essa grande ressignificação no papel do docente. Ao adotar as TDIC's como ferramenta pedagógica, o docente passa a estabelecer um canal de comunicação assertivo com os seus alunos, uma vez que as tecnologias e as suas possibilidades, constituem o mundo dos nativos digitais. Os pontos positivos salientados ao longo da presente pesquisa, quando analisados individualmente abrem um universo de possibilidades a ser explorado mas também descortinam a necessidade de uma constante pesquisa e atualização, uma vez que estamos falando de um objeto que se atualiza de forma constante. Já atribuem ao modelo uma qualidade e excelência ímpar, mas quando conjugados, torna o modelo surpreendente, coadunando-o com as necessidades dos alunos, produzindo uma aprendizagem significativa.



Por todas essas razões, o modelo consolidado ao longo da pandemia, que nos apresenta um leque de ferramentas e novos conceitos além de todas as facilidades e vantagens elucidadas ao longo da pesquisa, traz um novo e excelente canal de comunicação entre o professor e o aluno. Tal diferencial, se apresenta como a possibilidade do aluno oriundo da geração dos Screenagers, se expressarem dentro de um ambiente onde cotidianamente estão habituados a executarem as suas tarefas básicas. De posse desse entendimento, ao docente a seleção de metodologias que de forma intencional, direcionem os alunos através das inúmeras possibilidades a sua disposição, escolherem o caminho mais compatível com as suas necessidades rumo a construção do seu conhecimento.

### 3. Considerações Finais

O desenvolvimento do presente estudo, possibilitou a construção de reflexões sobre o modelo consolidado ao longo da pandemia bem como o novo papel e perfil do docente que está atuando nas unidades educativas. Cabe ressaltar que tanto o modelo quanto o perfil desse profissional estão em constante atualização, uma vez que as tecnologias se atualizam de forma exponencial. Contudo, vislumbra-se o caminho das formações continuadas, como um momento de extrema importância onde além da troca de experiências, os docentes poderão participar de cursos de atualização a fim de aglutinar novos conhecimentos para a construção desse novo perfil. Tal momento ganha uma importância diante de um cenário que mesmo desafiador, se apresenta de forma motivador no que diz respeito aos resultados

De um modo geral, ficou claro nesse novo modelo, que cabe ao docente a urgência pela aquisição de conhecimentos que o levem a olhar para tecnologia além de uma visão simplória e que o permita apenas a utilizar a tecnologia de forma passiva.

A esse profissional em exercício, fica salientado que a importância não está mais na busca pelo conhecimento das tecnologias e suas aplicações e sim como elas auxiliarão na transmissão do conhecimento. Com isso, o professor mantém o seu papel através da ressignificação dele, ou seja, em parceria com as tecnologias, conduz seus alunos na construção do conhecimento e por conseguinte da aprendizagem significativa.

Dada a importância do tema e como bem salientando no corpo da pesquisa, o



novo método, se constitui de conhecimentos que se atualizam de forma exponencial. Sendo assim, os caminhos percorridos por essa pesquisa, constroem a reflexão de que se faz necessário novas pesquisas em cima da temática Letramento Digital, que aponta para a utilização da tecnologia de maneira que o docente faça uso dela no processo de ensino-aprendizagem de forma reflexiva, extraindo o potencial que ela pode oferecer. O entendimento e consolidação desse conceito, contribuirá para escolha da tecnologia, da metodologia e da abordagem pedagógica. Tal tarefa é de suma importância para a mediação do processo uma vez que o foco estará no aluno, essas escolhas irão impactar no processo como um todo, uma vez que os alunos irão escolher dentre os caminhos possíveis, aquele em que ele se sente mais à vontade para a construção do seu conhecimento.

Nesse sentido, a educação no período pós-pandemia se consolida em práticas que se materializam em resultados que se diferem dos obtidos outrora. Tal processo se dá através de um modelo altamente motivador e que se reflete na mudança de comportamento dos alunos e tendo a educação como premissa a formação integral do cidadão para o exercício de sua plena cidadania na sociedade, temos nessa nova proposta, um modelo de ensino-aprendizagem que ilustra o verdadeiro significado de aprendizagem.

## 5. Referências

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, A., & SILVA, Y. Flipped Learning (Aprendizagem Invertida): Conceitos, Características e Possibilidades. **Revelli**, (3), 185-201, 09/2018. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/revelli/article/view/7836>

SANTOS, Tatiana dos. **Tendências Educacionais: E-Learning e o Papel do Professor**, Flórida: Must University, 2018.

SEVERINO, Joaquim Antonio. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2013. 271 p. ISBN 978-85-249-2081-3.

SILVA, A., & MARTINS, R. Desenvolvimento de Uma Comunidade Virtual de Aprendizagem Para a Inserção da Metodologia Blended Learning na Educação Básica. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, (16), 85-97, 05/2017. Disponível em: <http://seer.abed.net.br/index.php/RBAAD/article/view/284>

SIMON, R., ALMEIDA, T., SPANHOL, F., & SOUZA, M. Ambientes Virtuais de Aprendizagem Adaptativos Como Mídia Para o Conhecimento. In 24º CIAED Congresso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul



---

Internacional ABED de Educação a Distância, 2018, Florianópolis/SC. Disponível em:  
<http://www.abed.org.br/congresso2018/anais/trabalhos/9306.pdf>